

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
 UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Investigação do sentido de ausser no primeiro argumento da exposição metafísica do espaço |
| Autor | CLARA BERSCH TONOLLI |
| Orientador | SILVIA ALTMANN |

Título: Investigação do sentido de *ausser* no primeiro argumento da exposição metafísica do espaço.

Autora: Clara Bersch Tonolli

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Altmann

Instituição: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS

Introdução

O presente trabalho foi formulado a partir de discussões ocorridas no Seminário de Pesquisa sobre Kant, ministrado pela professora Sílvia Altmann e oferecido em 2017/01. A discussão que motiva esse trabalho foi apresentada pelo professor e colega de seminário Renato Fonseca, que apresentou, a partir de bibliografia secundária, as diferentes possibilidades de leitura do sentido da expressão alemã *ausser mir* no primeiro argumento da exposição metafísica de espaço.

A discussão é relevante quando se busca interpretar a exposição metafísica do conceito de espaço, seja o primeiro argumento em si mesmo, seja o conjunto da argumentação de Kant. Os diferentes sentidos possíveis da expressão *ausser* no primeiro argumento da exposição metafísica do conceito de espaço resultam em diferentes interpretações deste argumento, o que torna interessante apontar as consequências de cada uma das duas possibilidades de leitura da expressão. As possibilidades de interpretação da expressão estudada estão representadas nos comentários dos autores Allison e Warren sobre a obra de Kant, em seus comentários sobre a Estética Transcendental.

Metodologia

A metodologia utilizada para esse trabalho é constituída pela leitura da *Crítica da Razão Pura*, de Kant, bem como das bibliografias secundárias que balizaram a discussão sobre o sentido da palavra estudada. Foram essas as obras *Kant's Transcendental Idealism*, de Henry E. Allison, e *Kant's and The Apriority of Space*, de Daniel Warren.

Resultados

Os resultados pretenderão apresentar as implicações que cada uma das interpretações tem para a leitura do primeiro argumento. Também irei apresentar que, por um lado, a leitura feita por Allison pretende dar conta de um importante aspecto na interpretação do primeiro argumento, a saber, defender Kant da acusação de tautologia. Por outro lado, também é importante levar em consideração as acusações que Warren faz à interpretação de Allison, ao dizer que falta lastro textual no próprio texto de Kant para que ela seja possível. Portanto, será valioso apresentar qual a saída que Warren oferece para esse impasse e qual seu impacto na leitura do texto de Kant.